

ESWARAMA - A PERSONIFICAÇÃO DO AMOR E DO SACRIFÍCIO

Data: 06/05/00 - Dia de Eswarama - A Mãe de Sathya Sai - Local: Brindavan

*“A divindade de Rama floresceu sob o cuidado amoroso de Kausalya,
Lava e Kusa puderam se tornar poderosos e famosos devido a sua mãe nobre e virtuosa Sita,
O amor e o cuidado de Jijabai tornaram Shivaji um grande guerreiro,
Nutrido com o amor de sua mãe Putlibai, Gandhi se tornou um MahAtma.
Para todos os seres no mundo não há ninguém maior que a mãe que
lhes dá à luz e cuida de vocês com amor e carinho.”*

(Poema em Têlugo)

Manifestações do Amor Divino!

A meta da vida do homem não é nem felicidade nem tristeza. O homem só pode encontrar realização na vida se puder identificar a origem da felicidade e da tristeza. Na realidade, o homem atinge a sabedoria a partir da tristeza e não da felicidade. Os sábios e videntes de antigamente tiveram que enfrentar grandes sofrimentos e dificuldades antes que pudessem estabelecer grandes ideais para o resto do mundo. É por isso que seus ensinamentos deixaram uma impressão indelével nos corações dos indianos. O indivíduo e a sociedade só podem alcançar progresso e prosperidade depois de passarem por muitas experiências e tribulações. O homem não só tem que enfrentar dificuldades, como também censura e crítica. Mas almas nobres nunca se preocuparão com dificuldades ou crítica. O bem-estar da sociedade é o principal objetivo delas na vida.

Adiram à Verdade e à Retidão

Manifestações do Amor Divino!

Vocês devem dar boas-vindas à tristeza da mesma maneira que dão boas-vindas à felicidade. Vocês só atingirão equanimidade da mente quando tratarem felicidade e tristeza da mesma forma. No corpo humano, a cabeça é considerada sagrada enquanto os pés não o são. Quando alguém vem para sua casa, é possível dar boas-vindas só a cabeça e pedir para os pés ficarem fora? Quando derem boas-vindas à cabeça, também darão boas-vindas aos pés. Igualmente, quando derem boas-vindas à felicidade, darão boas-vindas à tristeza também.

Os meninos e as meninas de hoje são os futuros cidadãos do país. Eles têm que sustentar a glória e o bom nome da Índia através de sua conduta exemplar. Eles devem cultivar humildade e reverenciar os pais e os idosos. Considerem o mundo inteiro como uma família e amem a todos. Se quiserem comprar qualquer coisa, terão que pagar seu preço. Da mesma forma, vocês só poderão alcançar os valores humanos, verdade, retidão, paz e não-violência, quando possuírem a riqueza do amor. Não há nenhuma riqueza maior que o amor. Pode-se conquistar o mundo inteiro se se tiver amor. Hoje os valores humanos estão em declínio porque falta ao homem a riqueza do amor. Só se pode ser chamado ser humano quando se possui valores humanos. A cultura da Índia declara: *"Falem a verdade e pratiquem a retidão"* (Verso em Sânscrito).

Verdade e retidão são muito essenciais para a natureza humana florescer. A pessoa deve aderir à verdade e à retidão sob todas as circunstâncias. O Rei Harichandra sacrificou toda sua riqueza e reino para sustentar a verdade. Ele não se moveu do caminho de verdade nem quando teve que vender sua esposa e seu filho e se tornar vigia de um cemitério.

“A criação inteira emergiu da verdade e, ao final, se fundirá na verdade. Não há nenhum lugar no mundo onde a verdade não exista. Entendam este princípio de pura e imaculada verdade.”

(Poema em Têlugo)

É por isso que se diz: "A Verdade é Deus". A verdade e a retidão são como os dois olhos do homem. Aquele que não adere à verdade e à retidão é realmente cego. Todas as escrituras sagradas, as Upanishads e os Vedas estão baseados nestes princípios gêmeos. A própria criação não pode existir sem estes dois. O amor é a corrente subjacente da verdade e da retidão. O amor é a verdadeira riqueza do homem, seja ele um

pobre ou um milionário. Da mesma forma que uma mãe não faz qualquer distinção e derrama seu amor sobre todos os filhos, independente de seu nível social, Deus também derrama o amor d'Ele igualmente sobre todos. Deus é a personificação do amor e está presente em todos na forma de amor. Vocês só podem alcançá-Lo pelo amor.

Cultivem o Espírito de Sacrifício como Vidyasagar

Os *Vedas* se referiram a este princípio de amor como o *Atma*. Verdade, amor e retidão são todos sinônimos de *Atma*. Os *Vedas* chamam o homem de *Atmavan*, pois ele é dotado com o princípio do *Atma*. O *Atma* também é chamado *Brahma*. Quem é *Brahma*? As escrituras O descrevem como aquele que emergiu do lótus que se originou do umbigo de Vishnu. Aquele *Brahma* é o 'Eu' (*ham*) em todos. Assim, este princípio de *Brahma* está presente em um e em todos, seja ele um crente ou um ateu. O *Mantra So-ham* ('Eu sou Deus') demonstra esta verdade claramente. Este processo de inalação e exalação tem sua origem no umbigo do homem. Repete-se 21.600 vezes por dia lembrando o homem de sua divindade. Sem prestar atenção ao ensinamento da voz interna, o homem estuda várias escrituras e os *Vedas* à procura da divindade. Primeiramente, escutem a voz interna que é seu verdadeiro mestre e Deus. Os *Vedas* descrevem Deus como *Amogha*, pois Ele é invariável, eterno e além de descrição. Deus também é chamado *Siddha*, pois Ele sempre está pronto a realizar os desejos de seus devotos. Embora Deus sempre esteja pronto a responder as orações de seus devotos, Ele não o faz quando as orações deles não são sinceras. Quando as orações forem sinceras e intensas, Deus certamente lhes responderá. Ele não tem desejos, exceto o bem-estar de seus devotos. Para ser um receptáculo da graça d'Ele, tem-se que desenvolver pensamentos sagrados.

Quem é o homem? Aquele dotado de mente é o homem. A mente não é nada mais que um pacote de pensamentos. Vocês só serão chamados de verdadeiros seres humanos quando seus pensamentos estiverem baseados na verdade. Deus é a propriedade comum do homem, seja ele um mendigo ou um imperador. Ele é o amigo de todos. Todos têm o mesmo direito de experimentar a divindade. Mas a pessoa deve ter pureza de coração para experimentar a graça d'Ele. O coração deve estar repleto de compaixão. Mas hoje não há nenhuma compaixão (*compassion*), há só moda (*fashion*)!

Ishwarchandra Vidyasagar era o epítome da compaixão. Ele morava com sua mãe idosa em uma aldeia perto de Calcutá. Viveram em tal pobreza miserável que não tinham quase nada para comer que não fosse sopa de aveia. Como Vidyasagar tinha sinceridade e seriedade, estudava até mesmo sob as luzes da rua. "Só quem tem sinceridade e seriedade pode alcançar a sabedoria" (Verso em Sânscrito). Alguém com sinceridade pode realizar qualquer grande tarefa. Vidyasagar passou no exame de advogado e obteve um bom trabalho. Nem felicidade nem tristeza são permanentes. Uma segue a outra com a passagem do tempo. Igualmente, os dias de pobreza de Vidyasagar terminaram, pois ele estava recebendo um bom salário.

Um dia, ele disse para sua mãe que queria comprar alguns bons sáris e jóias para ela, pois estava ganhando dinheiro suficiente. Ele pediu para sua mãe que expressasse o desejo dela. A mãe disse que não precisava de nada naquele momento e que diria o desejo dela no momento apropriado. Sendo um filho obediente, ele nunca se contrapôs a sua mãe em nenhum assunto. Como os meses se passaram, o salário dele aumentou substancialmente. Em um certo domingo, ele se sentou ao lado de sua mãe e disse: "Mãe, eu tenho muito dinheiro comigo, eu lhe peço que expresse seu desejo pelo menos agora". A mãe disse: "Filho, eu quero três jóias. Como não há nenhuma escola em nossa aldeia, as crianças são forçadas a caminhar longas distâncias para freqüentar a escola. Os pais se preocupam com a segurança delas e passam momentos ansiosos até que eles voltem da escola à noite. Assim, por favor, construa uma pequena escola em nossa aldeia. Esta é a primeira 'jóia' que desejo de você". De acordo com o desejo, Vidyasagar mandou construir uma escola na aldeia dele. Depois de certo tempo, sua mãe expressou seu segundo desejo. Ela disse: "Nossos aldeões estão sofrendo pela falta de instalações médicas. Quando as crianças são afetadas por alguma doença, suas mães têm que levá-las à cidade para tratamento. Assim, quero que você construa um pequeno hospital em nossa aldeia. Esta é a segunda 'jóia' que espero de você". Vidyasagar construiu um hospital também. Com o passar dos dias, o nome e a fama de Vidyasagar se difundiram amplamente. As pessoas se referiam com elogios às suas atividades de serviço social. Depois de certo tempo, sua mãe expressou seu terceiro desejo. Ela disse: "Filho! A água em todos os poços de nossa aldeia foi reduzida a um filete. Os aldeões estão sofrendo devido à falta de água potável. Assim, eu quero que você consiga provisão de água para nossa aldeia".

De acordo com o desejo de sua mãe, Vidyasagar proveu água potável aos aldeões. Sua mãe estava muito feliz. Ela abençoou seu filho dizendo: "Eu desejo que toda mãe tenha um filho nobre como você, que dedica sua vida ao bem-estar da sociedade. Qual a vantagem de se ter muitos filhos que trazem infâmia à família como fizeram os filhos de Dhritarashtra?"

Por que surge a escassez de água? Quando há um declínio na verdade e na retidão, o nível de água na terra também diminui. Como a compaixão e o amor diminuíram no coração humano, a água se tornou escassa. Este problema não se deve à fúria divina como algumas pessoas podem imaginar. É por causa do aumento das qualidades más no homem. Se as pessoas aderirem estritamente ao caminho de verdade e da retidão, nunca haverá escassez de água. As pessoas culpam o mau tempo pelos seus infortúnios. Mas não há nada de errado com o tempo. Há chuvas adequadas e rios perenes. Mas eles estão desaguando no oceano sem ser utilizados.

Não há carência de eruditos, cientistas, pessoas educadas e ricas na Índia, mas o país não é beneficiado de nenhuma forma por eles. Eles são afetados pelas qualidades más da inveja e do ódio e lutam entre si. Não há unidade entre eles. Pode-se ser rico ou bem educado, mas toda a riqueza e educação serão inúteis se faltarem virtudes. O homem deve cultivar o espírito de sacrifício. Os *Vedas* dizem que só o sacrifício confere imortalidade. Há milhares de pessoas ricas na Índia, mas elas não estão satisfeitas com a riqueza que têm. Elas almejam acumular cada vez mais. Elas arruinam suas vidas por causa da ganância por dinheiro. Elas deixam o invólucro mortal depois de depositar sua riqueza em bancos estrangeiros. Ao invés disto, por que não podem usá-lo para o bem-estar de seus compatriotas? Por que não podem se envolver em atividades de serviço social? Elas falam palavras doces, mas agem ao contrário do que dizem. Elas fazem qualquer número de promessas, mas traduzem poucas em ação. Por que deveriam fazer promessas, se não vão cumpri-las? Elas são os heróis (*heros*) dando conferências sobre o espírito de sacrifício e zeros na prática. O dinheiro é para o sacrifício. Este foi o exemplo demonstrado por Ishwarchandra Vidyasagar. Ele era um orador por excelência. Ele também era muito humilde. As pessoas se aglomeravam em grande número para escutar seus pronunciamentos. (Aqui *Swami* narrou o incidente da vida de Vidyasagar quando ele ensinou a lição de humildade a um oficial de ICS levando a mala dele na ausência de um carregador. O oficial ficou envergonhado quando descobriu que a pessoa que levou sua mala não era outro senão Vidyasagar, cuja palestra ele tinha vindo escutar.)

Eswarama, a Mãe de Eswara

Hoje nós estamos celebrando o Dia de *Eswarama*. Quem é *Eswarama*? Ela é a mãe de *Eswara*. Este não foi o nome dado a ela pelos seus pais. Mas depois de seu matrimônio, Kondama Raju (o avô de *Swami*), sendo um sábio e abençoado com uma visão do futuro, começou a chamá-la de *Eswarama* (a mãe de *Eswara*). Ao nascer ela foi batizada como Namagiramma. Mas Kondama Raju lhe falou que *Eswarama* era o nome mais apropriado para ela, pois sabia que ela ia se tornar a mãe de *Eswara*. Eswarama nasceu em uma família tão pobre que nem mesmo tinha comida adequada para comer. Tudo que ela tinha para comer era sopa de aveia preparada do grão grosso (*Ragi Shankati*). Até mesmo eu também só comia sopa de aveia. Muitas pessoas em Karnataka comem sopa de aveia. Eu gosto muito dela. Eu não aprecio arroz, *Kurma* (*curry*), etc. Sopa de aveia com molho picante de nozes (*groundnut*) é Minha comida favorita. Sopa e nozes estão disponíveis em nossa aldeia. Quando venho aqui de Puttapparthi, trago farinha de aveia comigo. Até mesmo quando vou para Kodaikanal, digo aos meninos que tragam farinha de aveia para mim. Eswarama era analfabeta. Quando vejo a atitude egoísta, a mentalidade pervertida e o comportamento ostentador das pessoas educadas atuais, sinto que era melhor que Eswarama não tivesse nenhuma instrução.

Quando Eu tinha sete anos e meio, ensinava *Pandhari Bhajans* às crianças pequenas em nossa aldeia. Eswarama e Subbamma costumavam se sentir em êxtase Me vendo cantar *Pandhari Bhajans* e dançar no seu ritmo. Às vezes, o marido dela, Pedda Venkama Raju, lhe dava um pouco de dinheiro para as despesas domésticas. Uma vez, dois centavos ficaram com ela deste dinheiro. Naquela época se podia comprar dois pacotes de arroz com dois centavos. Assim, Eswarama comprou dois pacotes de arroz com os dois centavos e distribuiu às crianças. Ela sempre costumava dar tudo que tinha com ela. Ela era a personificação do sacrifício. Ela falava amorosamente com todos que viessem até ela. Quando os devotos se sentiam tristes porque *Swami* os estava ignorando, ela os consolava dizendo: "Tudo que *Swami* faz é para seu próprio bem".

Quando Eu estava sendo levado para Uravakonda para educação adicional, todas essas crianças a quem eu ensinava muitas coisas boas à noite, ficaram muito abatidas. Na hora de partir, dez dessas crianças vieram a mim e ofereceram um *Bottu* (três centavos) cada como um oferecimento de gratidão ao professor (*Guru Dakshina*). Quando dei este dinheiro a Eswarama, ela se comoveu até às lágrimas. Ela segurou Minha mão e exclamou: "Que espírito de sacrifício em idade tão tenra!" Até que ela deu seu último suspiro, manteve essas moedas com ela.

Inicialmente, eu estava ficando na casa de Subbamma. Mas quando o número de devotos aumentou, um templo novo foi construído. Um dia, Eswarama entrou quando eu estava comendo. Quando outros tentaram segui-la, ela lhes disse que não viessem. Ela segurou Minhas mãos e pediu: "*Swami*, não há nenhum hospital em nossa aldeia. Assim, quando as crianças ficam doentes, as mães são forçadas a levá-las a Bukkapatnam. Eu não posso ver o sofrimento delas. Meus filhos e os filhos dos outros são um e o mesmo para mim. Assim, amavelmente, construa pelo menos um pequeno hospital em nossa aldeia". Eu prometi a ela que realizaria seu desejo e construí um grande hospital que foi inaugurado pelo então primeiro Ministro, Bejawada Gopala Reddy. A alegria de Eswarama era sem limites. O dia inteiro ela não sentiu necessidade de comida e água, pois se sentia muito contente e jubilosa. Ela segurou Minhas mãos e expressou sua felicidade, pois o desejo dela foi cumprido de uma forma grandiosa. Eu lhe disse: "Seja feliz". Depois de certo tempo, ela chegou novamente a *Swami* e quis que uma escola fosse construída na aldeia. Como desejado por ela, eu construí uma escola. Inicialmente, era pequena. Mais tarde, eu a transformei num grande edifício. Ela estava muito contente. Ela foi para a escola, beijou as crianças e derramou seu amor sobre elas. Ela estava extremamente contente e disse: "Nesta era de *Kali*, é minha alegria ter um filho como Você que fez tudo que eu desejava". Então ela quis que a aldeia tivesse água potável. Eu prometi que seria feito. Eu sabia que poços artesianos estavam sendo cavados para resolver a escassez de água. Mas eles ficam inúteis dentro de um período curto de tempo. Assim, escavei um grande poço no Velho *Mandir*. "*Como é o sentimento, assim é o resultado*" (Verso em Sânscrito). Se a intenção for boa, o resultado também estará destinado a ser bom. Como Minha intenção era boa, uma fonte copiosa de água pura jorrou mesmo a uma profundidade de dois metros! Por trás do *Mandir*, foi colocada uma entrada para as pessoas pegarem água. Como vocês sabem, *Swami* proveu água potável agora do rio Tungabhadra para todo o distrito de Anantapur. Quase 30 milhões de rupias foram gastas para este fim. Se os ministros, líderes e anciões se unirem, eles poderão empreender tais projetos para o bem-estar público. Mas isto requer preocupação com o bem-estar público e espírito de sacrifício.

Sigam a Cultura da Índia

Antes de Eswarama falecer, eu cumpri todos os três desejos dela. Não há nenhum custo em nossas instituições. A educação é oferecida gratuitamente para todos. Nossos hospitais também são gratuitos. Hoje em dia, médicos cobram pelo menos vinte a trinta mil rupias por uma operação de coração. Sem dúvida, os médicos precisam de dinheiro. Mas deve haver um certo limite. É muito triste que os indianos estejam vendendo alimento, cuidado médico e educação. Na realidade, eles estão se vendendo! A Índia é uma terra sagrada, uma terra de sacrifício e espiritualidade. Ela está sendo convertida em uma terra de prazeres materiais. O espírito de sacrifício é absolutamente essencial. Compartilhem tudo que vocês têm com os outros. Uma pequena quantidade de alimento é o bastante para saciar sua fome. Por que almejar todo o rio Ganges quando um pequeno copo de água é tudo aquilo que precisam para saciar sua sede? Não dêem guarida à ganância e a outras qualidades más, para que vocês não venham a sofrer o mesmo destino de Duryodhana e seu clã. Encham seus corações de amor.

Estudantes!

Falem suave e docemente. Vocês não podem agradar sempre, mas podem sempre falar de forma agradável. Todos vocês são jovens. Façam esforços para modelar seu futuro do modo adequado. Desenvolvam o espírito de amor e sacrifício. Compartilhem seu amor com seus amigos. Por exemplo, se tiverem duas canetas, dêem uma a alguém que precisa. Se seus pais fizerem uma objeção a este ato de caridade, convençam-nos dizendo: "Qual a utilidade de ter uma caneta extra? É melhor que seja dada a alguém que precisa". Isto os fará feliz certamente. Não há nenhuma riqueza maior que o amor. Respeitem e venerem seus pais como Deus. Ofereçam saudações a eles quando acordam pela manhã, antes de irem

Organização Sri Sathya Sai Baba
www.sathyasai.org.br

para a escola e quando vão para cama à noite. Nunca discutam com eles. Tentem convencê-los com amor. Lembrem-se que, como vocês semeiam, assim vocês devem colher. Tudo que vocês fazem a seus pais, seus filhos farão o mesmo a vocês. Nunca falem com eles de forma rude. Sejam obedientes.

O sistema de ensino moderno só dá conhecimento livresco. Isto está tornando os estudantes muito ignorantes. Eles estudam através de memorização e reproduzem o mesmo no exame. No dia seguinte, se lhes fizerem as mesmas perguntas, não haverá nenhuma resposta! Mais que educação, cultura é importante. A cultura da Índia é muito sagrada. Coloquem-na em prática em sua vida diária. Falem com humildade até mesmo quando estiverem ao telefone. Aprendam a respeitar os anciões e tratar os convidados com amor e humildade. Nenhum benefício provém de adquirir conhecimento livresco somente. Adiram à cultura da Índia e vivam em amor. Só então a divindade se manifestará em vocês.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o Bhajan, "Prema Mudita Manase Kaho..."

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 43 - Número 6 - 6/2000